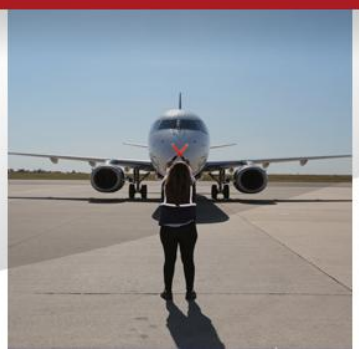
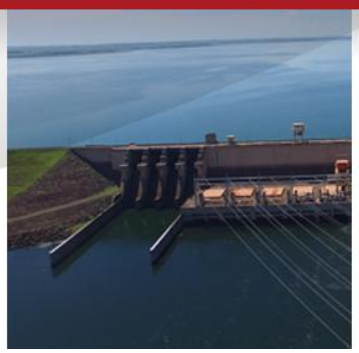
Triunfo
PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS

Divulgação de Resultados – 2T25

São Paulo, 07 de agosto de 2025 – A **TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A.,** uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2025. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)[1], exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Destaques

- **Segmento de rodovias**: **receita líquida ajustada** de **R$ 230,0 milhões**, no 2T25 e R$ 473,3 milhões no 6M25.
- **Aumento do EBITDA ajustado do segmento rodoviário:** O EBITDA ajustado do segmento rodoviário totalizou R$ 104,4 milhões no 2T25, um aumento de 20,0 em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Crescimento da quantidade de passageiros no segmento aeroportuário:** Atingiu 3,1 milhões de passageiros no 2T25, um aumento de 3,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Sexta-feira, 08 de agosto de 2025
10h00 (Brasília) | 9h00 (ET)

Telefones:
+55 11 4700 9668 (Brasil)
+1 646 558 8656(EUA)
+1 564 217 2000 (Outros)

Códigos
ID Webinar: 831 1384 1730

Senha de Acesso: 987135

Informações | 30/06/2025
Preço da ação: R$ 3,99
Total de ações: 44.000.000
Ações em circulação: 18.522.521
Free Float: 42,10%

Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho | IRO
Ricardo Medeiros, CFA

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

[1]Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.

Mensagem da Administração

Neste segundo trimestre de 2025, a Triunfo Participações e Investimentos S.A. apresenta seus resultados e reforça o progresso contínuo em seus segmentos de rodovias, aeroportos e energia. Mantemos nosso compromisso com a gestão eficiente de nossos ativos e a geração de valor para nossos acionistas, pilares que guiam nossas ações neste período.

No segmento rodoviário, observamos uma receita líquida ajustada de R$ 230,0 milhões no 2T25, mantendo-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior. Houve uma queda de 7,5% nos custos e despesas operacionais ajustados, totalizando R$ 140,2 milhões, principalmente devido a menores custos de manutenção na Triunfo Concebra pela exclusão da Rota Zebu. Como resultado, o EBITDA ajustado do segmento rodoviário aumentou 20,0%, alcançando R$ 104,4 milhões no 2T25.

O segmento de energia apresentou um lucro líquido de R$ 10,5 milhões no 2T25. A receita operacional líquida foi de R$ 36,6 milhões, estável em relação ao ano anterior. Os custos operacionais registraram uma queda de 2,6%, totalizando R$ 17,9 milhões no 2T25. Contudo, houve um aumento de R$ 1,0 milhão nas despesas gerais e administrativas com consultoria jurídica e custas judiciais.

No segmento aeroportuário, a movimentação de passageiros alcançou 3,1 milhões no 2T25, representando um aumento de 3,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é atribuído, principalmente, à intensificação das operações de uma de nossas companhias aéreas parceiras, que concentrou voos em seu principal *hub* para otimizar resultados, gerando maior fluxo de passageiros. Em contrapartida, o volume total de cargas apresentou uma queda de 0,9% no 2T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução é influenciada pela menor demanda, sazonalidade em setores como automotivo, tecnologia e aeroespacial, além da migração de cargas para aeroportos com voos de passageiros, incentivos fiscais regionais e concorrência tarifária.

Permanecemos firmes em nosso propósito de impulsionar o crescimento sustentável de nossas concessões e de entregar valor de forma consistente para cada um de nossos acionistas.

Carlo Alberto Bottarelli – *CEO*

Desempenho Proforma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

Principais Indicadores (em R$ mil)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita Líquida Ajustada	**266.629**	**266.567**	**0,0%**	**547.297**	**528.766**	**3,5%**
Concessões Rodoviárias	230.006	230.578	-0,2%	473.283	455.873	3,8%
Energia	36.623	35.989	1,8%	74.014	72.893	1,5%
EBITDA Ajustado*	**109.935**	**103.966**	**5,7%**	**183.568**	**179.117**	**2,5%**
Concessões Rodoviárias	104.410	87.028	20,0%	170.725	152.308	12,1%
Energia	16.925	16.813	0,7%	33.079	33.652	-1,7%
Holding e outros ajustes	(11.400)	126	n/c	(20.236)	(6.843)	195,7%
Resultado Financeiro	**(47.187)**	**(33.647)**	**40,2%**	**(90.971)**	**(72.001)**	**26,3%**
Concessões Rodoviárias	(49.736)	(34.650)	43,5%	(98.594)	(72.657)	35,7%
Energia	386	425	-9,2%	603	632	-4,6%
Holding e outros ajustes	2.163	578	n/c	7.020	24	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(36.823)**	**9.120**	**n/c**	**(47.129)**	**31.087**	**n/c**
Concessões Rodoviárias	(40.298)	481	n/c	(57.829)	17.857	n/c
Energia	10.487	10.854	-3,4%	20.151	21.559	-6,5%
Holding e outros ajustes	(7.011)	(2.214)	n/c	(9.451)	(8.329)	13,5%
Margem EBITDA Ajustada*	**41,2%**	**39,0%**	**2,2pp**	**33,5%**	**33,9%**	**-0,3pp**
Concessões Rodoviárias	45,4%	37,7%	7,7pp	36,1%	33,4%	2,7pp
Energia	46,2%	46,7%	-0,5pp	44,7%	46,2%	-1,5pp

*EBITDA ajustado exclui margem de construção, receitas(despesas) não recorrentes, provisão para manutenção, Remuneração do Ativo Financeiro, margem de construção e rateio de despesas da Controladora , e é calculado com base na DRE consolidada pela participação da Triunfo em cada negócio (DRE Consolidação Proporcional).

Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada, que não considera a receita de construção ficou estável no segundo trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Já no 6M25 a receita líquida ajustada houve variação positiva de 3,5% em função principalmente das menores receitas com construção no período na Triunfo Concebra e na Concer. Essa queda na receita de construção está diretamente ligada à curva de investimentos, que foi menor no período, resultando em valores de receita ajustados proporcionalmente maiores.

No segundo trimestre de 2025, o EBITDA ajustado teve um aumento de 5,7% devido aos menores custos operacionais em função principalmente dos menores custos de manutenção na Triunfo Concebra em R$ 26,0 milhões devido a exclusão da Rota Zebu e menores custos da categoria pessoal. Já no 6M25 houve um aumento de 2,5% pelos mesmos motivos explicados acima;

No resultado financeiro, houve uma piora de R$ 13,5 milhões no 2T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é reflexo, em parte, de um impacto de R$ 4 milhões relacionado a despesa financeira da Triunfo Transbrasiliana para a 8ª emissão de Debênture na qual a Companhia é avalista, somado aos efeitos da inflação sobre essa mesma dívida. Adicionalmente, houve um impacto negativo de R$ 1,8 milhão na receita financeira, decorrente da menor disponibilidade de caixa no período. Já no 6M25 houve uma piora de R$ 18,9 milhões em função das maiores despesas financeiras com Triunfo Transbrasiliana, Concer e Triunfo Concebra decorrente da maior atualização monetária no período.

Desse modo, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R$ 36,8 milhões no 2T25 e R$ 47,1 milhões no 6M25

Segmento Rodoviário

DRE

(em R$ mil)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita Bruta	**262.661**	**324.184**	**-19,0%**	**544.346**	**587.280**	**-7,3%**
Arrecadação de Pedágio	263.703	257.100	2,6%	520.647	500.197	4,1%
Remuneração do Ativo Financeiro	(13.681)	(7.868)	73,9%	(7.721)	(7.152)	8,0%
Outras Receitas	2.674	2.113	26,5%	5.131	4.457	15,1%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	9.872	71.451	-86,2%	26.095	88.271	-70,4%
Margem de Construção das Rodovias	93	1.388	-93,3%	194	1.507	-87,1%
Deduções da Receita Bruta	(22.783)	(22.155)	2,8%	(44.968)	(43.136)	4,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	**239.878**	**302.029**	**-20,6%**	**499.378**	**544.144**	**-8,2%**
Custo Operacional (sem D&A)	**(118.827)**	**(190.351)**	**-37,6%**	**(248.514)**	**(341.412)**	**-27,2%**
Operação e Manutenção	(71.873)	(79.304)	-9,4%	(151.511)	(180.743)	-16,2%
Provisão para manutenção - IAS 37	(25)	2.211	n/c	(49)	2.122	n/c
Custo com Pessoal	(24.977)	(30.315)	-17,6%	(47.038)	(52.341)	-10,1%
Obrigações da Concessão	(12.080)	(11.492)	5,1%	(23.821)	(22.179)	7,4%
Custo de Construção de Ativos	(9.872)	(71.451)	-86,2%	(26.095)	(88.271)	-70,4%
Despesas Operacionais (sem D&A)	**(31.266)**	**(30.483)**	**2,6%**	**(97.470)**	**(58.069)**	**67,9%**
Gerais e Administrativas	(35.719)	(31.753)	12,5%	(97.210)	(59.023)	64,7%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	4.453	1.270	250,6%	(260)	954	n/c
Depreciações e Amortizações (D&A)	**(71.584)**	**(41.356)**	**73,1%**	**(113.700)**	**(79.473)**	**43,1%**
EBIT	**18.201**	**39.839**	**-54,3%**	**39.694**	**65.190**	**-39,1%**
Resultado Financeiro	**(49.736)**	**(34.650)**	**43,5%**	**(98.594)**	**(72.657)**	**35,7%**
Receitas Financeiras	531	420	26,4%	955	779	22,6%
Despesas Financeiras	(50.267)	(35.070)	43,3%	(99.549)	(73.436)	35,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(5.447)**	**(4.708)**	**15,7%**	**(4.977)**	**(6.362)**	**-21,8%**
Impostos Correntes	62	(1.931)	n/c	(255)	(6.369)	-96,0%
Impostos Diferidos	(5.509)	(2.777)	98,4%	(4.722)	7	n/c
Operações Descontinuadas	**(3.316)**	**16.871**	**n/c**	**6.048**	**31.686**	**-80,9%**
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	**(40.298)**	**17.352**	**n/c**	**(57.829)**	**17.857**	**n/c**

Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R$ mil)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita Bruta	**262.661**	**324.184**	**-19,0%**	**544.346**	**587.280**	**-7,3%**
Arrecadação de Pedágio	263.703	257.100	2,6%	520.647	500.197	4,1%
Remuneração do Ativo Financeiro	(13.681)	(7.868)	73,9%	(7.721)	(7.152)	8,0%
Outras Receitas*	2.674	2.113	26,5%	5.131	4.457	15,1%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	9.872	71.451	-86,2%	26.095	88.271	-70,4%
Margem de Construção das Rodovias	93	1.388	-93,3%	194	1.507	-87,1%
Deduções da Receita Bruta	**(22.783)**	**(22.155)**	**2,8%**	**(44.968)**	**(43.136)**	**4,2%**
Receita Operacional Líquida (ROL)	**239.878**	**302.029**	**-20,6%**	**499.378**	**544.144**	**-8,2%**
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	9.872	71.451	-86,2%	26.095	88.271	-70,4%
Receita Operacional Líquida Ajustada	**230.006**	**230.578**	**-0,2%**	**473.283**	**455.873**	**3,8%**

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada, que não inclui receita de construção de rodovias totalizou R$230,0 milhões no 2T25, estável em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no 6M25 a receita líquida ajustada foi de R$ 473,3 milhões, aumento de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre principalmente das menores receitas com construção no período na Triunfo Concebra e na Concer. Essa queda na receita de construção está diretamente ligada à curva de investimentos, que foi menor no período, resultando em valores de receita ajustados proporcionalmente maiores. Além disso, um novo reajuste de 5,21% foi aplicado à Triunfo Transbrasiliana a partir de 3 de maio de 2025, contribuindo para mitigar os impactos negativos.

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Concer	6.378	6.320	0,9%	12.764	12.602	1,3%
Triunfo Transbrasiliana	5.982	6.231	-4,0%	12.045	12.141	-0,8%
Triunfo Concebra	12.246	10.753	13,9%	34.764	33.358	4,2%
Tráfego Total - Pagantes	**24.607**	**23.304**	**5,6%**	**59.572**	**58.100**	**2,5%**
Tarifa Média Efetiva (R$)	**9,31**	**9,23**	**0,8%**	**9,30**	**9,18**	**1,4%**

Custos e Despesas Operacionais

Custos Operacionais (em R$ mil)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	**(118.827)**	**(190.351)**	**-37,6%**	**(248.514)**	**(341.412)**	**-27,2%**
Operação e Manutenção	(71.873)	(79.304)	-9,4%	(151.511)	(180.743)	-16,2%
Provisão para manutenção - IAS 37	(25)	2.211	n/c	(49)	2.122	n/c
Custo com Pessoal	(24.977)	(30.315)	-17,6%	(47.038)	(52.341)	-10,1%
Obrigações da Concessão	(12.080)	(11.492)	5,1%	(23.821)	(22.179)	7,4%
Custo de Construção de Ativos	(9.872)	(71.451)	-86,2%	(26.095)	(88.271)	-70,4%

Receitas (Despesas) Operacionais (em R$ mil)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&A)	**(31.266)**	**(30.483)**	**2,6%**	**(97.470)**	**(58.069)**	**67,9%**
Gerais e Administrativas	(35.719)	(31.753)	12,5%	(97.210)	(59.023)	64,7%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	4.453	1.270	250,6%	(260)	954	n/c

Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R$ mil)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados	**(140.196)**	**(151.594)**	**-7,5%**	**(319.840)**	**(313.332)**	**2,1%**
Custos e Despesas Operacionais	(150.093)	(220.834)	-32,0%	(345.984)	(399.481)	-13,4%
Provisão para manutenção - IAS 37	25	(2.211)	n/c	49	(2.122)	n/c
Custo de Construção de Ativos	9.872	71.451	-86,2%	26.095	88.271	-70,4%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	**(142.373)**	**(152.085)**	**-6,4%**	**(316.731)**	**(313.928)**	**0,9%**
Outras receitas (despesas) não recorrentes	(2.177)	(491)	n/c	3.109	(596)	n/c

Os custos e receitas (despesas) operacionais ajustados — que desconsideram os custos de construção, provisões para manutenção, depreciação e amortização — totalizaram R$ 140,2 milhões no 2T25, representando uma queda de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução decorre em função principalmente dos menores custos de manutenção na Triunfo Concebra em função da exclusão da Rota Zebu. Desse impacto da Triunfo Concebra R$ 4,4 milhões são da classe pessoal, 6,6 milhões em custo de manutenção e R$ 3 milhões com aumento de consultoria jurídica. Esses efeitos foram parcialmente compensados com a reversão de R$ 2,2 milhões da provisão para contingências na Triunfo Concebra.

No 6M25 os custos e receitas (despesas) operacionais ajustados totalizaram R$ 319,8 milhões aumento de 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior em função principalmente de multa administrativa de R$ 21,0 milhões aplicada pela ANTT em virtude da não execução parcial de obras da Triunfo Transbrasiliana, R$ 10,0 milhões em despesas com consultoria jurídica e R$ 3,5 milhões de acordo judicial civil , ambos da Triunfo Concebra, R$ 8,5 milhões ocorrido em 2024 devido ao do ajuste a valor justo dos imóveis classificados como propriedade para investimentos da Triunfo Concepa, que é propriedade da Companhia, do imóvel da controlada Rio Tibagi e R$ 5,1 milhões em função da remuneração dos administradores.

Por outro lado, também houve menores custos de manutenção no primeiro semestre na Triunfo Concebra em R$ 26,0 milhões em função da exclusão da Rota Zebu e menor custo em R$ 5,0 milhões da categoria pessoal em função dos mesmos motivos explicados anteriormente.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve redução de 6,4% no 2T25 e aumento de 0,9% no 6M25 em relação aos mesmos períodos do ano anterior respectivamente.

EBIT e EBITDA Ajustado

(em R$ mil)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
EBIT Ajustado	**32.826**	**45.672**	**-28,1%**	**57.025**	**72.835**	**-21,7%**
EBIT	18.201	39.839	-54,3%	39.694	65.190	-39,1%
Remuneração do Ativo Financeiro	13.681	7.868	n/c	7.721	7.152	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	(2.177)	(491)	n/c	3.109	(596)	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	25	(2.211)	n/c	49	(2.122)	n/c
Margem de Construção das Rodovias	(93)	(1.388)	-93,3%	(194)	(1.507)	-87,1%
Rateio de Despesas da Controladora	3.189	2.055	55,2%	6.646	4.718	40,9%
EBITDA Ajustado	**104.410**	**87.028**	**20,0%**	**170.725**	**152.308**	**12,1%**
Depreciações e Amortizações (D&A)	(71.584)	(41.356)	73,1%	(113.700)	(79.473)	43,1%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	**104.317**	**85.640**	**21,8%**	**170.531**	**150.801**	**13,1%**
Margem de Construção das Rodovias	(93)	(1.388)	-93,3%	(194)	(1.507)	-87,1%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R$104,4 milhões no segundo trimestre de 2025 aumento de 20,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 6M25 o EBITDA ajustado totalizou R$ 170,7 milhões aumento de 12.1% em relação ao 6M24.

Lucro (Prejuízo) líquido e Resultado Financeiro

(em R$ mil)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Resultado Financeiro	**(49.736)**	**(34.650)**	**43,5%**	**(98.594)**	**(72.657)**	**35,7%**
Receitas Financeiras	531	420	26,4%	955	779	22,6%
Despesas Financeiras	(50.267)	(35.070)	43,3%	(99.549)	(73.436)	35,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(5.447)**	**(4.708)**	**15,7%**	**(4.977)**	**(6.362)**	**-21,8%**
Impostos Correntes	62	(1.931)	-103,2%	(255)	(6.369)	-96,0%
Impostos Diferidos	(5.509)	(2.777)	98,4%	(4.722)	7	n/c
Operações Descontinuadas	**(3.316)**	**16.871**	**n/c**	**6.048**	**31.686**	**-80,9%**
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	**(40.298)**	**481**	**n/c**	**(57.829)**	**17.857**	**n/c**

No resultado financeiro houve piora de R$ 15,1 milhões no 2T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. No 6M25 houve piora de R$ 25,9 milhões. Essa variação no segundo trimestre é reflexo, em parte, de um impacto de R$ 4 milhões relacionado ao reconhecimento de dívida da Triunfo Transbrasiliana na qual a Companhia é avalista, somado aos efeitos da inflação sobre essa mesma dívida. Adicionalmente, houve um impacto negativo de R$ 1,8 milhão na receita financeira, decorrente da menor disponibilidade de caixa no período.

Como resultado o segmento obteve prejuízo líquido de 40,3 milhões no 2T25 e R$ 57,8 milhões no 6M25.

Segmento de Energia

DRE (em R$ mil)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita Bruta	**40.356**	**39.655**	**1,8%**	**81.558**	**80.321**	**1,5%**
Deduções da Receita Bruta	(3.733)	(3.666)	1,8%	(7.544)	(7.428)	1,6%
Receita Operacional Líquida (ROL)	**36.623**	**35.989**	**1,8%**	**74.014**	**72.893**	**1,5%**
Custos Operacionais (sem D&A)	**(17.886)**	**(18.368)**	**-2,6%**	**(36.296)**	**(37.364)**	**-2,9%**
Operação e Manutenção	(1.880)	(1.855)	1,3%	(3.253)	(3.552)	-8,4%
Custo com Pessoal	(1.847)	(1.939)	95,7%	(3.794)	(3.749)	n/c
Obrigações da Concessão	(14.159)	(14.574)	-2,8%	(29.249)	(30.063)	-2,7%
Despesas Operacionais (sem D&A)	**(1.812)**	**(808)**	**124,3%**	**(4.639)**	**(1.877)**	**147,1%**
Gerais e Administrativas	(1.812)	(808)	124,3%	(4.639)	(1.877)	147,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	n/c	-	-	n/c
Depreciações e Amortizações (D&A)	**(808)**	**(796)**	**1,5%**	**(1.620)**	**(1.591)**	**1,8%**
EBIT	**16.117**	**16.017**	**0,6%**	**31.459**	**32.061**	**-1,9%**
Resultado Financeiro	**386**	**425**	**-9,2%**	**603**	**632**	**-4,6%**
Receitas Financeiras	500	610	-18,0%	990	1.089	-9,1%
Despesas Financeiras	(114)	(185)	-38,4%	(387)	(457)	-15,3%
Imposto de Renda	**(6.016)**	**(5.588)**	**7,7%**	**(11.911)**	**(11.134)**	**7,0%**
Impostos Correntes	(5.902)	(5.377)	9,8%	(11.852)	(10.979)	8,0%
Impostos Diferidos	(114)	(211)	-46,0%	(59)	(155)	-61,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	**10.487**	**10.854**	**-3,4%**	**20.151**	**21.559**	**-6,5%**

EBIT e EBITDA Ajustado	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
EBIT Ajustado	**16.117**	**16.017**	**0,6%**	**31.459**	**32.061**	**-1,9%**
EBIT	16.117	16.017	0,6%	31.459	32.061	-1,9%
EBITDA Ajustado	**16.925**	**16.813**	**0,7%**	**33.079**	**33.652**	**-1,7%**
Depreciações e Amortizações (D&A)	(808)	(796)	1,5%	(1.620)	(1.591)	1,8%

No 2T25 a receita operacional líquida foi de R$36,6 milhões, estável em relação ao observado no mesmo período do ano anterior. No 6M25 a receita líquida totalizou R$ 74,0 milhões, queda de 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os custos operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram uma queda de 2,6% e 2,9% no 2T25 e 6M25 atingindo R$ 17,9 milhões e R$ 36,3 milhões respectivamente.

As despesas operacionais tiveram um aumento de R$ 1,0 milhão na linha de despesas gerais e administrativas com consultoria jurídica e custas judiciais

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R$ 10,5 milhões no 2T25 e Lucro Líquido de R$ 20,2 milhões no 6M25.

Controladora e Outros

(em R$ mil)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Despesas	**(9.033)**	**892**	**n/c**	**(15.969)**	**(4.670)**	**n/c**
Gerais e Administrativas	(5.808)	(9.852)	-41,0%	(15.770)	(15.211)	3,7%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	(2.991)	11.392	n/c	260	11.860	-97,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(0)	(0)	-51,6%	0	0	n/c
Depreciação e Amortização	(234)	(649)	-63,9%	(459)	(1.319)	n/c
EBIT	**(9.033)**	**892**	**n/c**	**(15.969)**	**(4.670)**	**n/c**
Resultado Financeiro	**2.163**	**578**	**n/c**	**7.020**	**24**	**n/c**
Receitas Financeiras	663	2.409	-72,5%	5.843	6.992	-16,4%
Despesas Financeiras	1.500	(1.831)	n/c	1.177	(6.968)	n/c
Imposto de Renda	**(141)**	**(3.683)**	**-96,2%**	**(502)**	**(3.683)**	**-86,4%**
Impostos Correntes	(141)	0	n/c	(502)	0	n/c
Impostos Diferidos	0	(3.683)	-100,0%	0	(3.683)	-100,0%
Lucro (Prejuízo) Liquido	**(7.011)**	**(2.214)**	**n/c**	**(9.451)**	**(8.329)**	**13,5%**
EBIT Ajustado	**(11.634)**	**(523)**	**n/c**	**(20.695)**	**(8.162)**	**153,6%**
Despesas (receitas) não recorrentes	588	640	-8,2%	1.920	1.226	56,6%
Rateio de Despesas da Controladora	(3.189)	(2.055)	55,2%	(6.646)	(4.718)	40,9%
EBITDA Ajustado	**(11.400)**	**126**	**n/c**	**(20.236)**	**(6.843)**	**195,7%**
Depreciações e Amortizações (D&A)	(234)	(649)	-63,9%	(459)	(1.319)	-65,2%

O desempenho da Controladora e Outros para o segundo trimestre de 2025 foi determinado principalmente pela variação da linha outras despesas e receitas operacionais. Isso decorre, do ajuste a valor justo, ocorrida em 2024, dos imóveis classificados como propriedade para investimentos da Triunfo Concepa, que é propriedade da Companhia e do imóvel da controlada Rio Tibagi.

Dessa forma o prejuízo líquido totalizou R$ 7,0 milhões no segundo trimestre de 2025 e R$ 9,5 milhões no 6M25

Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou queda de 0,9% no 2T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução nos volumes continua sendo influenciada por uma demanda menor e pela sazonalidade em setores estratégicos, como os automotivos, de tecnologia e aeroespacial. Outros fatores que impactam o desempenho operacional do terminal incluem a migração de cargas para aeroportos com voos de passageiros, os incentivos fiscais regionais e a concorrência tarifária.

Já no 6M25 o volume total de cargas foi de R$ 133,1 milhões, queda de 2,1% em função dos mesmos motivos explicados acima.

No 2T25 a quantidade de passageiros alcançou 3,1 milhões, aumento de 3,1% Esse crescimento no número de passageiros no trimestre se deve, principalmente, à intensificação das operações de uma das companhias aéreas em nosso aeroporto. A empresa, buscando otimizar seus resultados, concentrou voos em seu principal *hub*, resultando em maior movimentação de passageiros. Já no 6M25 a quantidade de passageiros alcançou 6,2 milhões, aumento de 6,5% em função dos mesmos motivos explicados acima.

Desempenho Operacional	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Total Cargas (ton)	**70.676**	**71.303**	**-0,9%**	**133.057**	**135.955**	**-2,1%**
Importação	24.749	28.283	-12,5%	47.648	54.779	-13,0%
Exportação	22.821	23.015	-0,8%	42.437	41.659	1,9%
Doméstica	20.839	17.803	17,0%	38.833	35.415	9,6%
Outros	2.267	2.202	3,0%	4.139	4.102	0,9%
Total de Passageiros (mil)	**3.153**	**3.059**	**3,1%**	**6.246**	**5.862**	**6,5%**
Doméstico	1.323	1.294	2,3%	2.521	2.477	1,8%
Internacional	275	216	148,6%	536	399	34,3%
Conexão	1.555	1.550	0,3%	3.188	2.986	6,8%
Total Aeronaves	**31.186**	**30.559**	**2,1%**	**62.136**	**58.883**	**5,5%**

Endividamento

ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R$ mil)

	2T25	4T24	Δ
Triunfo *(holding)* e outros	32.229	30.456	5,8%
Rodovias	1.313.234	1.384.679	-5,2%
Dívida Bruta	**1.345.463**	**1.415.135**	**-4,9%**
Disponibilidades	58.440	63.702	-8,3%
Dívida Líquida	**1.287.023**	**1.351.433**	**-4,8%**

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	2T25	4T24	Δ
Triunfo *(holding)*	FINEP	8% a.a.	julho/2025	885	853	3,8%
	China Construction Bank - Bônus Adimplemento	n/a	julho/2025	-	4.033	-100,0%
	Nota Comercial - Planner	CDI + 4% a.a	março/2025	31.344	9.040	n/c
	CCB- China Construction Bank	CDI + 1,5% a.a.	julho/2025	-	16.530	-100,0%
Concer	Empréstimo Ponte - BNDES A e B	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	17.116	51.287	-66,6%
	Crédito Bancário - Banco ABC	CDI + 1,2% a.a.	julho/2023	3.960	7.920	-50,0%
Triunfo Concebra	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 2% a.a.	dezembro/2025	968.026	1.007.375	-3,9%
Triunfo Transbrasiliana	8ª Emissão de Debêntures	IPCA + 12,06% a.a.	setembro/2032	323.409	316.950	2,0%
	CCB - Banco VW	24,78% a.a	fevereiro/2025	723	1.147	-37,0%
Dívida Bruta Total				**1.345.463**	**1.415.135**	**-4,9%**

Investimentos

INVESTIMENTOS

(em R$ mil)	2T25	%	6M25	%
Concer	292	0,9%	2.474	4,5%
Triunfo Econorte	0	0,0%	0	0,0%
Triunfo Concebra	3.754	11,9%	8.000	14,5%
Triunfo Transbrasiliana	24.906	79,2%	39.101	70,8%
Controladora e outros investimentos	2.496	7,9%	5.687	10,3%
Total	**31.448**	**100,0%**	**55.262**	**100,0%**

SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	6M25	%
Concer	50.685	5,3%
Triunfo Econorte	0	0,0%
Triunfo Concebra	40.230	4,2%
Triunfo Transbrasiliana	629.718	66,3%
Porto	163.903	17,2%
Tijoá+ CSE	52.955	5,6%
Controladora e outros investimentos	12.974	1,4%
Total	**950.465**	**100,0%**

Anexos

ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R$ mil)

	2T25	%	4T24	%	Δ%
Ativo Circulante (AC)	**221.826**	**8,2%**	**207.939**	**7,4%**	**6,7%**
• Disponibilidades	44.259	1,6%	53.126	1,9%	-16,7%
• Caixa Restrito	14.181	0,5%	10.576	0,3%	34,1%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Contas a Receber	85.857	3,2%	93.513	3,3%	-8,2%
• Indenizações a receber - aditivos	-	n/c	-	n/c	n/c
• Adiantamento a Fornecedores	2.953	0,1%	2.375	0,1%	n/c
• Impostos a Recuperar	26.610	1,0%	14.151	0,5%	88,0%
• Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	17.460	0,6%	20.402	0,7%	-14,4%
• Dividendos JRCP a receber	18.197	0,7%	2	0,0%	n/c
• Participações a comercializar	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Operações descontinuadas	8.701		8.701		
• Outros Créditos	3.608	0,1%	5.093	0,2%	-29,2%
Ativo Não Circulante	**2.493.862**	**91,8%**	**2.593.683**	**92,6%**	**-3,8%**
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	1.541.337	56,8%	1.574.994	56,2%	-2,1%
• Investimentos	2.060	0,1%	1.639	0,1%	25,7%
• Imobilizado	197.960	7,3%	194.722	7,0%	1,7%
• Intangível	752.505	27,7%	822.328	29,4%	-8,5%
Ativo Total (AT)	**2.715.688**	**100,0%**	**2.801.622**	**100,0%**	**-3,1%**

PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R$ mil)

	2T25	%	4T24	%	Δ%
Passivo Circulante (PC)	**1.316.142**	**48,5%**	**1.118.843**	**39,9%**	**17,6%**
• Fornecedores	77.341	2,8%	87.246	3,1%	-11,4%
• Empréstimos e Financiamentos	1.004.937	37,0%	842.371	30,1%	19,3%
• Notas Promissórias	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Debêntures	21.549	0,8%	19.489	0,7%	10,6%
• Provisão para manutenção	985	0,0%	748	0,0%	31,7%
• Obrigações da Concessão	0	0,0%	7.130	0,3%	-100,0%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	50.253	1,9%	43.372	1,5%	15,9%
• Impostos, Taxas e Contribuições	64.533	2,4%	63.457	2,3%	1,7%
• Adiantamento de Clientes	14.646	0,5%	2.923	0,1%	n/c
• Dividendos e JCP a pagar	66.120	2,4%	1.597	0,1%	n/c
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	(39.868)	-1,5%	5.922	0,2%	n/c
• Passivos de Contratos	2.103	0,1%	2.037	0,1%	3,2%
• Outras Obrigações	53.543	2,0%	42.551	1,5%	25,8%
Passivo Não Circulante	**523.650**	**19,3%**	**759.755**	**27,1%**	**-31,1%**
• Fornecedores	33.200	1,2%	27.240	1,0%	21,9%
• Empréstimos e Financiamentos	17.117	0,6%	255.815	9,1%	-93,3%
• Notas Promissórias	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisão para manutenção	5.153	0,2%	5.435	0,2%	-5,2%
• Debêntures	301.860	11,1%	297.461	10,6%	1,5%
• Instrumentos Financeiros e Derivativos	444		0	0,0%	n/c
• Impostos, Taxas e Contribuições	44.112	1,6%	40.077	1,4%	10,1%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.109	0,3%	15.915	0,6%	-49,0%
• Receitas Diferidas, Líquidas	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisões para contingência	58.140	2,1%	63.087	2,3%	-7,8%
• Provisão sobre Patrimonio Liquido Negativo de Controladas	46	0,0%	46	0,0%	0,0%
• Passivos de Contratos	(1)	0,0%	79	0,0%	n/c
• Outras Obrigações	55.470	2,0%	54.600	1,9%	1,6%
Patrimônio Líquido (PL)	**875.895**	**32,3%**	**923.024**	**32,9%**	**-5,1%**
• Capital Social	842.979	31,0%	842.979	30,1%	0,0%
• Reservas de Capital	29.553	1,1%	29.553	1,1%	0,0%
• Reserva de reavaliação, liquida	-	n/c	-	n/c	n/c
• Reserva Legal	3.522	0,1%	1.743	0,1%	102,1%
• Reserva de Lucros	46.970	1,7%	13.161	0,5%	n/c
• Prejuízos acumulados	(47.129)	-1,7%	35.588	1,3%	n/c
• Participação de acionistas não controladores	0	0,0%	0	0,0%	n/c
Passivo Total (PT)	**2.715.688**	**100,0%**	**2.801.622**	**100,0%**	**-3,1%**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL

(R$ mil)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	**303.017**	**363.839**	**-16,7%**	**625.904**	**667.601**	**-6,2%**
Arrecadação de Pedágio	263.703	257.100	2,6%	520.647	500.197	4,1%
Remuneração do Ativo Financeiro	(13.681)	(7.868)	73,9%	(7.721)	(7.152)	8,0%
Construção de Ativos	9.965	72.839	-86,3%	26.289	89.778	-70,7%
Geração e Venda de Energia	40.343	39.634	1,8%	81.545	80.298	1,6%
Outras Receitas	2.687	2.134	141,0%	5.144	4.480	n/c
Deduções da Receita Bruta	**(26.516)**	**(25.821)**	**2,7%**	**(52.512)**	**(50.564)**	**3,9%**
Receita Operacional Líquida (ROL)	**276.501**	**338.018**	**-18,2%**	**573.392**	**617.037**	**-7,1%**
Custos Operacionais	**(207.549)**	**(247.767)**	**-16,2%**	**(396.950)**	**(454.647)**	**-12,7%**
Operação e Manutenção das Rodovias	(71.873)	(79.304)	-9,4%	(151.511)	(180.743)	-16,2%
Custo de Manutenção - IAS 37	(25)	2.211	n/c	(49)	2.122	n/c
Custo de Construção	(9.872)	(71.451)	-86,2%	(26.095)	(88.271)	-70,4%
Geração de Energia	(1.880)	(1.855)	1,3%	(3.253)	(3.552)	-8,4%
Custo com Pessoal	(26.824)	(32.254)	-16,8%	(50.832)	(56.090)	-9,4%
Depreciação e Amortização	(70.836)	(39.048)	81,4%	(112.140)	(75.871)	47,8%
Obrigações da Concessão	(26.239)	(26.066)	0,7%	(53.070)	(52.242)	1,6%
Lucro Bruto	**68.952**	**90.251**	**-23,6%**	**176.442**	**162.390**	**8,7%**
Despesas Operacionais	**(43.667)**	**(33.503)**	**30,3%**	**(121.258)**	**(69.809)**	**73,7%**
Despesas Gerais e Administrativas	(21.313)	(22.884)	-6,9%	(78.376)	(42.565)	84,1%
Remuneração dos Administradores	(10.749)	(8.355)	28,6%	(17.955)	(12.856)	39,7%
Despesas com Pessoal	(11.276)	(11.173)	0,9%	(21.288)	(20.690)	2,9%
Depreciação e Amortização	(1.790)	(3.753)	-52,3%	(3.639)	(6.512)	-44,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.462	12.662	-88,5%	-	12.814	-100,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(0)	(0)	-51,6%	-	-	n/c
Resultado Antes do Resultado Financeiro	**25.285**	**56.748**	**-55,4%**	**55.184**	**92.581**	**-40,4%**
Resultado Financeiro	**(47.187)**	**(33.647)**	**40,2%**	**(90.971)**	**(72.001)**	**26,3%**
Receitas Financeiras	1.694	3.439	-50,7%	7.788	8.860	-12,1%
Despesas Financeiras	(48.881)	(37.086)	31,8%	(98.759)	(80.861)	22,1%
Resultado Antes dos Impostos	**(21.901)**	**23.100**	**n/c**	**(35.787)**	**20.580**	**n/c**
Impostos Sobre Lucro	**(11.604)**	**(13.979)**	-17,0%	**(17.390)**	**(21.179)**	-17,9%
Impostos Correntes	(5.981)	(7.308)	-18,2%	(12.609)	(17.348)	-27,3%
Impostos Diferidos	(5.623)	(6.671)	-15,7%	(4.781)	(3.831)	24,8%
Operações Descontinuadas	**(3.316)**	**16.871**	**n/c**	**6.048**	**31.686**	-80,9%
Lucro (Prejuízo) do Período	**(36.821)**	**25.993**	**n/c**	**(47.129)**	**31.087**	**n/c**
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(36.821)	25.993	n/c	(47.129)	31.087	n/c

Comparativo da Demonstração do Resultado do Exercício das Demonstrações Financeiras Auditadas (IFRS) com a consolidação proporcional apresentada neste release

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(R$ mil)	2T25 100%	Ajustes*	2T25 Proprocional	2T24 100%	Ajustes*	2T24 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	**279.820**	**(23.197)**	**303.017**	**342.743**	**(21.096)**	**363.839**
Arrecadação de Pedágio	280.496	16.793	263.703	273.722	16.622	257.100
Remuneração do Ativo Financeiro	(13.681)	-	(13.681)	(7.868)	-	(7.868)
Construção de Ativos	10.019	54	9.965	74.599	1.760	72.839
Geração e Venda de Energia	-	(40.343)	40.343	-	(39.634)	39.634
Outras Receitas	2.986	299	2.687	2.290	156	2.134
Deduções da Receita Bruta	**(24.268)**	**2.248**	**(26.516)**	**(23.612)**	**2.209**	**(25.821)**
Receita Operacional Líquida (ROL)	**255.552**	**(20.949)**	**276.501**	**319.131**	**(18.887)**	**338.018**
Custos Operacionais	**(206.122)**	**1.427**	**(207.549)**	**(241.265)**	**6.502**	**(247.767)**
Operação e Manutenção das Rodovias	(74.811)	(2.938)	(71.873)	(82.515)	(3.211)	(79.304)
Custo de Manutenção - IAS 37	(25)	-	(25)	2.211	-	2.211
Custo de Construção	(9.926)	(54)	(9.872)	(73.211)	(1.760)	(71.451)
Geração de Energia	-	1.880	(1.880)	-	1.855	(1.855)
Custo com Pessoal	(26.676)	148	(26.824)	(31.918)	336	(32.254)
Depreciação e Amortização	(81.787)	(10.951)	(70.836)	(43.570)	(4.522)	(39.048)
Obrigações da Concessão	(12.897)	13.342	(26.239)	(12.262)	13.804	(26.066)
Lucro Bruto	**49.430**	**(19.522)**	**68.952**	**77.866**	**(12.385)**	**90.251**
Despesas Operacionais	**(33.527)**	**10.140**	**(43.667)**	**(25.402)**	**8.101**	**(33.503)**
Despesas Gerais e Administrativas	(26.402)	(5.089)	(21.313)	(25.798)	(2.914)	(22.884)
Remuneração dos Administradores	(10.748)	1	(10.749)	(7.953)	402	(8.355)
Despesas com Pessoal	(11.673)	(397)	(11.276)	(11.172)	1	(11.173)
Depreciação e Amortização	(1.786)	4	(1.790)	(3.739)	14	(3.753)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	5.426	3.964	1.462	12.711	49	12.662
Resultado de Equivalência Patrimonial	11.656	11.656	(0)	10.549	10.549	(0)
Resultado Antes do Resultado Financeiro	**15.903**	**(9.382)**	**25.285**	**52.464**	**(4.284)**	**56.748**
Resultado Financeiro	**(48.726)**	**(1.539)**	**(47.187)**	**(35.224)**	**(1.577)**	**(33.647)**
Receitas Financeiras	4.005	2.311	1.694	3.253	(186)	3.439
Despesas Financeiras	(52.731)	(3.850)	(48.881)	(38.477)	(1.391)	(37.086)
Resultado Antes dos Impostos	**(32.823)**	**(10.922)**	**(21.901)**	**17.240**	**(5.860)**	**23.100**
Impostos Sobre Lucro	**(4.825)**	**6.779**	**(11.604)**	**(8.190)**	**5.789**	**(13.979)**
Impostos Correntes	(64)	5.917	(5.981)	(2.366)	4.942	(7.308)
Impostos Diferidos	(4.761)	862	(5.623)	(5.824)	847	(6.671)
Operações Descontinuadas	**(3.316)**	**-**	**(3.316)**	**16.871**	**-**	**16.871**
Participação acionistas não controladores	**4.143**	**4.143**	**-**	**72**	**72**	**-**
Lucro (Prejuízo) do Período	**(36.821)**	**(0)**	**(36.821)**	**25.993**	**(0)**	**25.993**
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(36.821)	**(0)**	(36.821)	25.993	(0)	25.993

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(R$ mil)	6M25 100%	Ajustes*	6M25 Proporcional	6M24 100%	Ajustes*	6M24 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	**579.061**	**(46.843)**	**625.904**	**623.322**	**(44.279)**	**667.601**
Arrecadação de Pedágio	554.245	33.598	520.647	533.220	33.023	500.197
Remuneração do Ativo Financeiro	(7.721)	-	(7.721)	(7.152)	-	(7.152)
Construção de Ativos	26.811	522	26.289	92.432	2.654	89.778
Geração e Venda de Energia	-	(81.545)	81.545	-	(80.298)	80.298
Outras Receitas	5.726	582	5.144	4.822	342	4.480
Deduções da Receita Bruta	**(47.935)**	**4.577**	**(52.512)**	**(46.028)**	**4.536**	**(50.564)**
Receita Operacional Líquida (ROL)	**531.126**	**(42.266)**	**573.392**	**577.294**	**(39.743)**	**617.037**
Custos Operacionais	**(387.064)**	**9.886**	**(396.950)**	**(439.267)**	**15.380**	**(454.647)**
Operação e Manutenção das Rodovias	(157.051)	(5.540)	(151.511)	(186.505)	(5.762)	(180.743)
Custo de Manutenção - IAS 37	(49)	-	(49)	2.122	-	2.122
Custo de Construção	(26.617)	(522)	(26.095)	(90.925)	(2.654)	(88.271)
Geração de Energia	-	3.253	(3.253)	-	3.552	(3.552)
Custo com Pessoal	(50.235)	597	(50.832)	(55.538)	552	(56.090)
Depreciação e Amortização	(127.686)	(15.546)	(112.140)	(84.763)	(8.892)	(75.871)
Obrigações da Concessão	(25.426)	27.644	(53.070)	(23.658)	28.584	(52.242)
Lucro Bruto	**144.062**	**(32.380)**	**176.442**	**138.027**	**(24.363)**	**162.390**
Despesas Operacionais	**(103.006)**	**18.252**	**(121.258)**	**(52.932)**	**16.877**	**(69.809)**
Despesas Gerais e Administrativas	(82.426)	(4.050)	(78.376)	(47.084)	(4.519)	(42.565)
Remuneração dos Administradores	(17.892)	63	(17.955)	(12.780)	76	(12.856)
Despesas com Pessoal	(21.596)	(308)	(21.288)	(20.727)	(37)	(20.690)
Depreciação e Amortização	(3.635)	4	(3.639)	(6.482)	30	(6.512)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(523)	(523)	-	12.898	84	12.814
Resultado de Equivalência Patrimonial	23.066	23.066	-	21.243	21.243	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro	**41.056**	**(14.128)**	**55.184**	**85.095**	**(7.486)**	**92.581**
Resultado Financeiro	**(94.221)**	**(3.250)**	**(90.971)**	**(73.680)**	**(1.679)**	**(72.001)**
Receitas Financeiras	6.885	(903)	7.788	8.438	(422)	8.860
Despesas Financeiras	(101.106)	(2.347)	(98.759)	(82.118)	(1.257)	(80.861)
Resultado Antes dos Impostos	**(53.165)**	**(17.378)**	**(35.787)**	**11.415**	**(9.165)**	**20.580**
Impostos Sobre Lucro	**(4.813)**	**12.577**	**(17.390)**	**(10.209)**	**10.970**	**(21.179)**
Impostos Correntes	(816)	11.793	(12.609)	(7.795)	9.553	(17.348)
Impostos Diferidos	(3.997)	784	(4.781)	(2.414)	1.417	(3.831)
Operações Descontinuadas	**6.048**	**-**	**6.048**	**31.686**	**-**	**31.686**
Participação acionistas não controladores	**4.801**	**4.801**	**-**	**(1.805)**	**(1.805)**	**-**
Lucro (Prejuízo) do Período	**(47.129)**	**-**	**(47.129)**	**31.087**	**-**	**31.087**
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(47.129)	-	(47.129)	31.087	-	31.087

*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "*U.S. Private Securities Litigation Reform Act*" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.